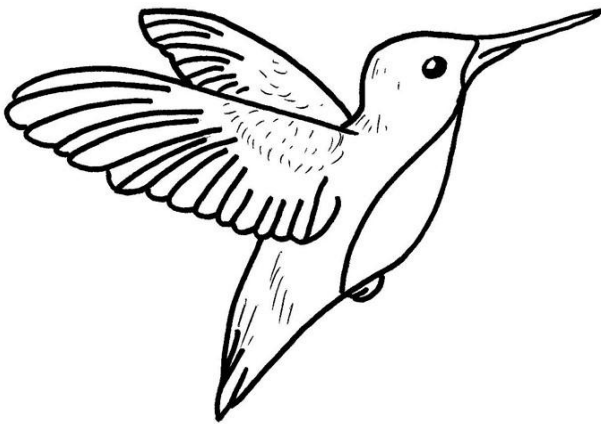


Senisio Antonio

Seu Beija Flor.

Seu Beija Flor.



Senísio António.

Senisio Antonio

Projeto Força de Ler
Senisio Antonio.
37980-000 – MG
Texto escrito 1996 a 2012
Responsabilidade pela revisão:
Maria Aparecida Marangoni
Educador colégio São Gabriel.
Ano 2012

Inspiração descrita por criativo de fabulas.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra.
Por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.
Obra protegida pela Lei de Direitos Autorais

Seu Beija Flor.

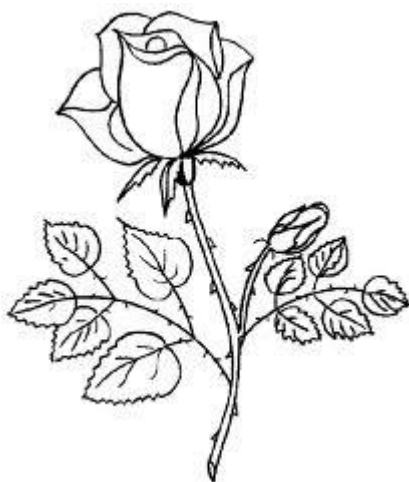
Seu Beija Flor.

Senísio António.



São Paulo 2013

Senisio Antonio



Apresentação

Juntando tudo durante um tempo resolvi colocar dentro deste folhétim dando se assim esse pequeno fruto, em forma de poesias, narração rápida do entusiasmo do autor.

Senisio Antonio



Sumário

*Beija Flor é um poeta tanto é, quanto não é,
Sente-se alegre
Vive-se feliz, pode ser triste.
Não importa tem a divindade néctar a alimentar
e no bico a levar.
A luz do olhar rápido a brilhar.
Coração bate unido com as asas sempre a voar.
Seu Beija Flor com a alma na palma da mão.
Lápis nos dedos colado, punho fechado.
Triste por perder, alegre por dizer.
Calado para ouvir
Amada estando presente, firme escreve cria-se
maravilhas,
Tudo se torna em alegria.
Sente que a conhece jamais do poema esquece.
Espírito vivo, ao ver a mais bela das criaturas,
um alívio.
Trama com palavras a definição do que é
transmitido*

Passado se a idade vive-se na mocidade.

Um folheto feito de pedaço

Duas linhas transformam-se em poesia

Seguí o traço sem embaraço.

*Sua linda estando presente o poema passa a
existir*

Assim é o Beija flor sempre a beijar, aqui acolá.

*O poeta nasce vive e cresce, não morre na alma
permanece.*

Nem sempre néctar pode encontrar

*A flor nem sempre têm o sabor do açúcar para
lhe dar.*

Não importa se está aqui ou acolá

Bates as asas sem sair do lugar, voa alto e baixo.

De um lado, do outro sem cessar,

Para a direita para a esquerda,

Indo ao céu voltando a terra

A noite chega cansado adormece.

Assim sou eu, seu Beija Flor que permanece.

Índice

<i>Apresentação</i>	7	<i>Sumário</i>	9
<i>Início - Beija Flor.</i>	13	<i>Troco do trocar.</i>	15
<i>Chão de o meu pisar.</i>	16	<i>Migalhas de amor.</i>	18
<i>Sempre para o céu.</i>	20	<i>Flor Flagrância.</i>	21
<i>Tudo pelos ares.</i>	24	<i>Caíu por terra.</i>	26
<i>Deixa me ficar.</i>	27	<i>Vá agora.</i>	29
<i>Rua solitária.</i>	31	<i>Sem ficar tonto.</i>	33
<i>Não vou sair</i>	34	<i>Triste a caminhar.</i>	36
<i>João de Barro.</i>	38	<i>Se Golpear.</i>	40
<i>Só Deus sabe.</i>	42	<i>Morrer com teus beijos.</i>	44
<i>Minha vida.</i>	45	<i>Em busca da flor.</i>	46
<i>O Barquinho.</i>	47	<i>Não vale voce.</i>	49
<i>Meu fadário.</i>	50		
<i>Parte do meu arrependimento.</i>	52		
<i>Bares e boates.</i>	53	<i>Noite de amor.</i>	54
<i>Voce é minha vida.</i>	55	<i>Errei.</i>	56
<i>Meu grande amor.</i>	57	<i>A culpa é toda sua.</i>	58
<i>Por favor.</i>	59	<i>Seu moço.</i>	60
<i>Só eu sei.</i>	61	<i>Nada em troca.</i>	63
<i>De bar em bar.</i>	64	<i>Necessito de voce.</i>	66

Nasci para viver com voce. 67

Recordar é viver. 69

Abriu meu peito. 71

Meu despertar. 73

Meu carregar. 75

Basta meu amor. 77

A semente do amor. 79

Bebendo e chorando. 81

Calor do teu corpo. 82

Onde eu moro. 84

Alguns minutos de amor. 86

Sem solução. 88

No pé da serra. 90

Louco é: 92

Bonequinha. 94

Badalar triste. 95

A luz do olhar. 97

Passou, passou. 99

Borboleta. 101

Indo embora. 102

Amor não existe. 104

Não há culpado. 105

Seu Beija Flor.

Seu Beija Flor.

Beija-Flor

Um beija flor

Sou eu a beijar

Sem um jardim de meu

Com fome, e sede.

Golpeio as asas daqui até lá

Um botão aqui e ali

Um pouco mais distante,

Minha velocidade faz com que nem mesmo

Percebo; “se as flores são de fato lindas”.

Subo e desço, meu vôo é de um lado e de outro.

As flores eu sempre a sugar.

Cansado deito, adormeço.

Noite curta, meu coração para de bater.

Preciso encontrar.

Nem mesmo tempo tenho

A ti minha bela nem sei onde estas

*Sinto só, com tudo belo.
“Desejo de mel em minha boca”,
Seja rosa, flor não importa,
No primeiro galho mesmo o mais escondido
A menor florzinha encontro,
Estou perdido nesta carreira
E tí onde será que estas.
Abranda minha dor só um instante
Ao avistar - te
Seu corpo é minha flor
O mel dos teus lábios
Hei de retirar
Na minha vida
Você será sempre minha
Beija flor
Enquanto permanecer
Tu serás minha existência.*

Seu Beija Flor.

Troco do trocar

Voce passou, passou.

Existe alguém em meu lar

Sai sem rumo para não voltar

Onde está o meu amor

Vou preocupar comigo

Vou preocupar comigo, cuidar melhor que puder

you não sabe direito o que quer

desejei ver com voce um lindo amanhecer

sempre acordo num isolamento qualquer.

Preciso do seu amor, você não tem para dar

quero sentir teu calor, como gelo sempre está

diga como eu posso ser feliz a seu lado se esta

sempre como serpente enrolado.

Você foi para mim o melhor que sonhei só

desengano do seu lado encontrei voce não quer

meu amor meu carinho.

Não vou forçar saio para lutar tentarei não ficar

sozinho

Minha vida é tão vazia sofro noite e dia.

Preciso de amor alguém vai ocupar seu lugar

Chão de meu pisar.

*Eu sempre adorei meu chão, chão do meu pisar,
do meu frequentar, no meu lugar tinha de tudo e
nem precisava comprar.*

*Quem é criatura da campina vai de tudo que falo
recordar bem atrás da cordilheira o raio do sol
em formas diferentes que coisa linda seu brotar.*

*Com o cantar dos passarinhos que bonito ainda
faziam nos despertar, sempre muito gostoso na
madrugada ouvir o galo cantar.*

*Sempre bem cedinho leitequentinho vindo do
curral pra se tomar, um poço no elevado, para
quem gostar de pescar, talvez ainda esteja lá.*

*Em cima do paiò varas arriadas para peixes ir
pegar*

*Um cavalo branquinho bem equipado machador
para uma volta nos trilhos da invernada dar.*

*Parava frente ao chiqueirão para ouvir o porco
roncar.*

Subia na porteira para ouvir o boi berrar,